Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DE INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS NO MUNDO PÓS MODERNO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Relatoria: Ana Clara Freitas Costa

Autores: Girlianne Raiane Dantas Silva
Julio Vitor Fernandes Tavares
Yasmin Lourrany Carvalho Nogueira
Cristiane da Silva Ramos Marinho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As relações líquidas são caracterizadas por relações frágeis, que quando não alcançadas as expectativas, tendem a ser trocadas por outra, sendo esta, uma consequência do mundo pós-moderno que vivemos hoje. Além disso, o avanço das tecnologias de comunicação acaba potencializando essas vulnerabilidades, onde o ato sexual desprotegido e com diversos parceiros pode trazer repercussões negativas e indesejáveis, como a aquisição de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Desta forma, torna-se um desafio para a enfermagem propor ações de prevenção dessas infecções. OBJETIVO: Discutir as mudanças e o impacto que essas relações líquidas podem gerar no papel da prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis pela equipe de enfermagem. MÉTODOS: Trata-se de uma Revisão qualitativa da literatura, com caráter bibliográfico, onde foi realizado a busca nas bases de dados: Lilacs, BDENF e SciELO, com os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Infecções Sexualmente Transmissíveis”, “relacionamentos”. Como critérios de inclusão foram utilizados: estudos publicados nos últimos 5 anos, em português e que abordassem a temática em questão. Como critérios de exclusão foram adotados: teses, dissertações, cartas e estudos com mais de 5 anos de publicação. A princípio foram encontrados 14 estudos. Após a avaliação inicial, restaram-se 4 estudos. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Essas relações dificultam a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis, tendo impacto significativo. A fluidez e a rapidez das interações afetivas neste contexto desafiam a abordagem tradicional de prevenção dessas infecções. Com isso, as estratégias de prevenção, que muitas vezes dependiam da estabilidade das relações interpessoais, podem não ser tão eficazes, como as campanhas de conscientização que se baseiam nos relacionamentos duradouros. Perante isso, a equipe de enfermagem tem que estar preparada para a rápida mudança de parceiros sexuais, fornecendo informações e serviços sem julgamentos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em síntese, é importante um olhar mais atento para estas mudanças, tendo em vista que há poucos estudos sobre esta temática, como também, a relevância de adaptar as estratégias de prevenção pela equipe de enfermagem diante dessas relações líquidas, desenvolvendo e implementando estratégias mais flexíveis e adaptáveis, que levem em conta a natureza transitória das relações contemporâneas sexuais.